

REALIZAÇÃO

Rosalina Nogueira da Silva
Proponente



Associação Pitanga Rosa



APOIO

Movimento das Mulheres Camponesas
Associação Cultural Mais Cultura
Museu Histórico de Pinhalzinho

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO



Catavento – Gestão e Produção Cultural

Projeto realizado com o apoio do Estado de Santa Catarina,
Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte,
Fundação Catarinense de Cultura, FUNCULTURAL e
Edital Elisabete Anderle 2014.



Fonte: Wikipedia.

Localização de Chapecó no Mapa de Santa Catarina

📍 Linha Faxinal dos Rosas, Chapecó, SC.

☎ (49) 9193 1313 / (49) 8899 2627

Pitanga Rosa

Sabedoria tradicional aplicada ao cultivo e processamento
de plantas medicinais no oeste catarinense



Sobre o Projeto

Pitanga Rosa: sabedoria tradicional aplicada ao cultivo e processamento de plantas medicinais no oeste catarinense, é uma iniciativa que consistiu em realizar inventário, registro e partilha dos saberes, fazeres e expressões do cultivo e processamento das plantas medicinais, sabedoria popular herdada dos grupos indígenas e caboclos que povoaram o oeste catarinense.

A proposta foi apresentada pela educadora popular, especialista em plantas medicinais e detentora de saber, Rosalina Nogueira da Silva, com colaboração da Equipe Catavento – Gestão e Produção Cultural, ao Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2014, disponibilizado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC). O projeto aprovado, foi realizado ao longo de 2015 e 2016 com apoio do Movimento das Mulheres Camponesas (MMC), Associação Cultural Mais Cultura e do Museu Histórico de Pinhalzinho.

As etapas de realização e os produtos do Projeto

A execução do projeto iniciou com o inventário e registro, por meio de entrevista filmada e documentação fotográfica, do cultivo e processamento das plantas medicinais praticado pelas participantes do grupo Pitanga Rosa, que recuperaram no saber de suas mães, avós e tias o conhecimento necessário para a produção de remédios caseiros, com plantas livres de agrotóxicos. Também foram apreciados e reconhecidos os lugares, os modos de vida, os fazeres, os conhecimentos herdados, o estudo da fitoterapia e da homeopatia e a dinâmica dos processos de plantio, cultivo e processamento das plantas.



A partir do material coletado em pesquisa, foram produzidos:

- Cartilha contendo informações sobre a origem e formação do grupo Pitanga Rosa, bem como as atividades que realiza em consonância com a produção agroecológica, para o processamento de remédios caseiros e alimentação saudável;
- Documentário audiovisual, a fim de socializar aspectos da cultura popular tradicional herdada da sabedoria indígena e cabocla;
- Oficinas de transmissão e partilha dos saberes, fazeres e expressões da cultura popular das educadoras populares, detentoras de saberes, que fazem parte do grupo Pitanga Rosa, à grupos de mulheres e participantes dos programas sociais que residem nas comunidades rurais e bairros, incluindo a área de abrangência do MMC;
- Regulamentação e constituição legal da Associação Pitanga Rosa, com o objetivo de formalizar o processo de comercialização dos produtos – xaropes, pomadas, ervas, sabonetes, destilados, óleos e outros compostos elaborados pelo Grupo.

De forma mais ampla, a iniciativa visou também ampliar o debate e formar multiplicadores e multiplicadoras na área de cultivo, processamento, uso das plantas medicinais e alimentação natural/orgânica, compreendendo a sincronicidade que existe entre o ser humano, a natureza, a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.

